

Diálogos entre Foucault e a educação: uma revisão de literatura em dissertações e teses em educação (1986-1999)

Dialogues between Foucault and the education: a literature review in dissertations and theses in education (1986-1999)

Diálogos entre Foucault y la educación: una revisión de la literatura en disertaciones y tesis en educación (1986-1999)

DOI:10.18226/21784612.v29.e024020

Rodrigo Diaz de Vivar y Soler¹

Fabiano Pradie d'Oliveira²

Ana Barbara Eloi³

Resumo: O presente artigo possui por finalidade elaborar uma revisão de literatura em teses e dissertações defendidas em Programas de Pós-Graduação em Educação, cuja perspectiva epistemológica e/ou metodológica se inscreve ou dialoga com o pensamento foucaultiano. Nosso método de trabalho se valeu de uma pesquisa bibliográfica e documental a partir de um levantamento realizado junto ao portal de teses e de dissertações da CAPES, no qual foram coletadas dezoito pesquisas analisadas nesse mesmo artigo. Nossos resultados partem de uma descrição sistemática dos trabalhos a partir de uma catalogação dos possíveis diálogos e problematizações elaboradas pelos pesquisadores em torno dos conceitos e projetos pensados pelo intelectual francês. Por conta do período histórico analisado, muitos trabalhos descrevem a problematização dos espaços escolares e não escolares em educação a partir do projeto de uma genealogia do poder, como também da perspectiva de constituição dos dispositivos disciplinares. Os resultados e as discussões apontam não só a relevância dos estudos foucaultianos para educação, como vislumbram a possibilidade de pensarmos a articulação dessas pesquisas como uma possibilidade para pensarmos as possíveis estratégias de resistência frente aos jogos de normalização no campo da educação enfatizando os seus aspectos políticos e históricos. Em um primeiro momento, é apresentada ao leitor uma discussão introdutória sobre os sentidos e os significados do diálogo entre Foucault e a educação. O segundo momento é dedicado à contextualização metodológica, no qual apresentamos cada etapa do levantamento realizado, a justificativa

¹ Psicólogo pela UNESC. Mestre em Psicologia pela UFSC. Doutor em Filosofia pela UNISINOS. Coordenador do Curso de Psicologia da FURB Professor Permanente dos Programas de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemáticas da FURB Psicólogo Clínico. E-mail: rsoler@furb.br.

² Mestrando em Educação pela FURB E-mail: fpdoliveira@furb.br.

³ Graduanda em Psicologia pela FURB. E-mail: aeloi@furb.br.

pela escolha da realização do levantamento junto ao portal de teses e de dissertações da CAPES e os critérios de inclusão e de exclusão. O terceiro momento é dedicado à realização de uma apresentação descritiva das teses e dissertações em diálogo com o pensamento de Michel Foucault. O quarto momento reflete sobre a capilaridade e a transversalidade da educação a partir do olhar de Michel Foucault. Por fim, nossas considerações são dedicadas a explorar os tensionamentos existentes entre Foucault e a educação, compreendendo esse saber a partir do conjunto de problematizações históricas e políticas.

Palavras-chave: Michel Foucault; Educação; Revisão de Literatura; Capilaridade; Transversalidade.

Abstract: The purpose of this article is to prepare a literature review of theses and dissertations defended in Postgraduate Programs in Education, whose epistemological and/or methodological perspective is inscribed or dialogues with Foucauldian thought. Our working method used bibliographical and documentary research based on a survey carried out on the CAPES theses and dissertations portal, in which eighteen research studies analyzed in this same article were collected. Our results start from a systematic description of the work based on a catalog of possible dialogues and problematizations created by researchers around the concepts and projects thought up by the French intellectual. Due to the historical period analyzed, many works describe the problematization of school and non-school spaces in education from the project of a genealogy of power, as well as from the perspective of the constitution of disciplinary devices. The results and discussions point out not only the relevance of Foucault's studies for education, but also glimpse the possibility of thinking about the articulation of this research as a possibility to think about possible resistance strategies in the face of normalization games in the field of education, emphasizing its political aspects. and historical. Firstly, the reader is presented with an introductory discussion about the meanings and meanings of the dialogue between Foucault and education. The second moment is dedicated to methodological contextualization in which we present each stage of the survey carried out, the justification for choosing to carry out the survey on the CAPES theses and dissertations portal and the inclusion and exclusion criteria. The third moment is dedicated to carrying out a descriptive presentation of theses and dissertations in dialogue with the thoughts of Michel Foucault. The fourth moment reflects on the capillarity and transversality of education from the perspective of Michel Foucault. Finally, our considerations are dedicated to exploring the tensions that exist between Foucault and education, understanding this knowledge from a set of historical and political problematizations.

Keywords: Michel Foucault; Education; Literature review; Capillarity; Transversality.

Resumen: El objetivo de este artículo es elaborar una revisión bibliográfica de tesis y disertaciones defendidas en Programas de Posgrado en Educación, cuya perspectiva epistemológica y/o metodológica se inscribe o dialoga con el pensamiento foucaultiano. Nuestro método de trabajo utilizó investigación bibliográfica y documental a partir de una encuesta realizada en el portal de tesis y disertaciones de la CAPES, en la que se recogieron dieciocho estudios de investigación analizados en este mismo artículo. Nuestros resultados parten de una descripción sistemática de la obra a partir de un catálogo de posibles diálogos y problematizaciones creados por investigadores en torno a los conceptos y proyectos ideados por el intelectual francés. Debido al período histórico analizado, numerosos trabajos describen la problematización de los espacios escolares y no escolares en la educación desde el proyecto de una genealogía del poder, así como desde la perspectiva de la constitución de dispositivos disciplinarios. Los resultados y discusiones señalan no sólo la relevancia de los estudios de Foucault para la educación, sino que también vislumbran la posibilidad de pensar la articulación de esta investigación como una posibilidad para pensar posibles estrategias de resistencia frente a los juegos de normalización en el campo de la educación, enfatizando sus aspectos políticos e históricos. En primer lugar, se presenta al lector una discusión introductoria sobre los significados y significados del diálogo entre Foucault y la educación. El segundo momento está dedicado a la contextualización metodológica en la que presentamos cada etapa de la encuesta realizada, la justificación de la elección de realizar la encuesta en el portal de tesis y disertaciones de la CAPES y los criterios de inclusión y exclusión. El tercer momento está dedicado a realizar una presentación descriptiva de tesis y disertaciones en diálogo con el pensamiento de Michel Foucault. El cuarto momento reflexiona sobre la capilaridad y transversalidad de la educación desde la perspectiva de Michel Foucault. Finalmente, nuestras consideraciones se dedican a explorar las tensiones que existen entre Foucault y la educación, entendiendo este conocimiento a partir de un conjunto de problematizaciones históricas y políticas.

Palabras clave: Michel Foucault. Educación. Revisión de literatura. Proceso de capilar. Transversalidad.

Introdução

Quais as possibilidades de aproximação entre o pensamento foucaultiano e a educação? Talvez a formulação de tal pergunta se desdobre na possibilidade de explorarmos toda a fecundidade de experiências tangenciadas pela trajetória intelectual e militante deste importante filósofo francês. Isto é, trata-se de refletirmos tal

correlação a partir da formação de um caleidoscópio que sinalize, de alguma maneira, os elementos estratégicos, as condições de possibilidades, as emergências, as proveniências dos efeitos da discursividade foucaultiana e (m) educação (Gallo, 2014).⁴

Tais conexões operam mais de forma capilar e transversal do que em uma hermenêutica foucaultiana para a educação. Da mesma maneira, elas se conectam mais ao lado de uma imanência da porosidade na qual, a trama de um agenciamento foucaultiano problematiza as relações entre saberes, poderes e subjetivações nos espaços escolares e não escolares.

Para o campo de pesquisas em Educação, Michel Foucault parece estar funcionando da forma como ele indicou a outros, como Freud ou Marx por exemplo, em uma célebre conferência de 1969: como um “instaurador de discursividade”, como uma “função autor”, que ele caracteriza como sendo a “característica do modo de existência, de circulação e de funcionamento de certos discursos no interior de uma sociedade” (Gallo, 2014, p. 16).

Conforme tal fala sugere, os elementos de problematização do pensamento foucaultiano em diálogo com a educação convergem, na constituição de apropriações conceituais e metodológicas responsáveis por apontar os elementos de uma crítica em torno das quais são constituídas uma história política da verdade dos saberes educacionais. Ou seja, a atitude-limite de se trabalhar com a perspectiva foucaultiana está intimamente relacionada com uma experiência antropofágica da produção das máquinas de guerra⁵ para a educação. Essa maquinaria é responsável pela constituição

⁴ É importante destacarmos os estudos temáticos que procuram sinalizar as ressonâncias dos estudos foucaultianos no pensamento brasileiro. Os trabalhos e esforços difundidos por Roberto Machado e Benedito Nunes contemplam a formação de diversos quadros da intelectualidade brasileira, auxiliando na contextualização e capilaridade no Ensino Superior. Ver mais detalhes em: Rodrigues, 2016.

⁵ A perspectiva das máquinas de guerra não é, necessariamente, uma nomenclatura conceitual desenvolvida por Foucault. Na realidade, tal agenciamento refere-se às dimensões políticas de um método de trabalho sublinhado por Deleuze e Guattari, em torno dos platôs presentes no embate de forças entre o espaço liso e o espaço estriado. Por máquinas de guerra, tanto Deleuze, quanto Guattari compreendem a formação de um pensamento nômade que escapa dos jogos de identidade e, portanto, dos aparelhos de captura próprios das ciências, na totalidade. Deleuze e Guattari compreendem que as máquinas de guerra não são construídas por meio de posições binárias do pensamento, mas sim pela multiplicidade da potência das metamorfoses. Ver mais de detalhes em: Deleuze; Guattari, 1997.

de uma ontologia histórica de nós mesmos, como radicalidade do nosso tempo presente (Foucault, 2008a).

Segundo apontam Silva-Miguel e Tomazetti (2016) a aventura de se pesquisar em educação – pelo caleidoscópio foucaultiano – deve-se circunscrever em torno de ferramentas cartográficas de um estranhamento imprescindível para a produção de um conhecimento histórico e político.

Em linhas gerais, nosso trabalho ocupa-se em percorrer um panorama estrutural pelo qual foram inventariadas dissertações de mestrado em educação no período compreendido entre 1986 e 1999⁶. Os sentidos e os significados de tal inventário são compostos pela seguinte pergunta norteadora: quais linhas metodológicas e conceituais estão presentes em dissertações defendidas em programas de pós-graduação em educação entre 1986 e 1999, cujas ressonâncias se inscrevem no pensamento foucaultiano?

Foi necessário proceder à recomendação de Aquino (2014) segundo a qual, as ideias de um intelectual aspiram às produções de trabalhos que envolvem as dinâmicas e os tensionamentos de enunciados que constitui uma *obra*.⁷ Outra advertência é a inexibilidade frente as apropriações de supostas leituras em torno dos elementos teóricos e metodológicos foucaultianos. Os seus usos e (de)usos em uma área tão plural, são carregados de um intenso debate de constelações e perspectivas. Ou seja, é preciso perceber que, qualquer tentativa de construção de um inventário sobre as pesquisas em educação a partir de Michel Foucault, deve sempre atentar para a máxima nietzschiana segundo a qual, a função da produção do conhecimento não é compreender, mas sim perspectivar. Ou seja, que o saber foi feito para ser cortado e não interpretado (Foucault, 2015).

É importante destacar alguns dos muitos trabalhos que retratam a presença e a ressonância do pensamento foucaultiano

⁶ Os motivos pelos quais esse recorte temporal foi esquecido serão apresentados de forma detalhada na sessão do método de pesquisa.

⁷ É importante destacar que, a noção de obra é cara a Michel Foucault. Sobretudo nos seus estudos referendados pelo método arqueológico, Foucault (1999, 2002, 2008) trata de problematizar essas noções remetendo seu olhar a uma crítica em torno das experiências dos aparelhos de capturas cuja finalidade é a estruturação, cujo efeito remete sempre à figura de um sujeito. Da mesma forma, na conferência *O Que é um Autor?* Foucault (2009) desconstruirá a noção de uma identidade primeira presente na figura do escritor e, no papel de uma experiência do fora da linguagem.

no contexto da história acadêmica e intelectual do Brasil. Nesse sentido, merecem menção os trabalhos de Kiffer (Org. 2015) e Rodrigues (2016), referências imprescindíveis para todo levantamento historiográfico acerca desse debate. Soma-se a tais escritos toda a pesquisa arquivística desenvolvida por Aquino (2013, 2014 e 2020), responsáveis por inventariar tal contexto no campo da educação.

Em um primeiro momento do nosso artigo, são descritos os marcadores metodológicos que viabilizaram a realização da presente pesquisa. Tais marcadores concebem as etapas do trabalho e sua subsequente estruturação. O segundo momento é dedicado a operacionalizar a descrição dos trabalhos e das informações presentes e pertinentes à realização da pesquisa. O terceiro momento é dedicado a empreender uma análise qualitativa das dissertações e teses a partir do diálogo dos seus operadores conceituais e metodológicos, com a perspectiva foucaultiana e sua possível relevância para os estudos em educação. Nossas considerações finais são dedicadas a explorar as ressonâncias e impactos dos estudos foucaultianos para a educação.

Procedimentos metodológicos

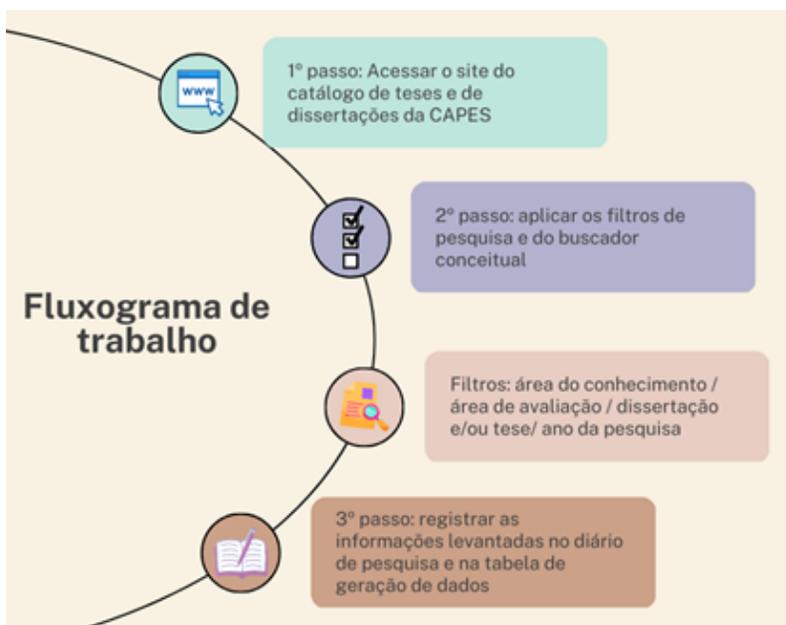
Todo percurso metodológico de uma pesquisa requer a escolha de estratégias ligadas, as correlações entre os objetivos e os procedimentos necessários para a sua concretização, a partir do levantamento de uma situação-problema identificada pelos pesquisadores. No nosso caso, a pergunta norteadora foi: quais as possíveis vinculações conceituais e metodológicas de dissertações de mestrado e teses de doutorado em educação a partir da perspectiva foucaultiana?

A partir da identificação dessa situação/problema, nosso trabalho consistiu em explorar as possíveis apropriações conceituais e metodológicas do vocabulário foucaultiano, para pensar criticamente os contextos escolares e não escolares em educação em dissertações de mestrado e em teses de doutorado defendidas em PPGs desde 1986 a 1999. Tal temporalidade se justifica pela nossa escolha deliberada em investigar esse percurso histórico a

partir das informações levantadas no portal de teses e dissertações da CAPES.⁸

No contexto de tal estratégia, Aquino (2013) nos lembra de que a condição para uma possível cartografia dos estudos foucaultianos em educação requer, do pesquisador, a estruturação das condições de possibilidades de um sobrevoo em torno da superfície e da porosidade dos objetos analisados.

Para que tal processo fosse concretizado, tomamos com ponto de partida a estruturação de um diagrama como forma de viabilização da geração de informações intrínsecas ao nosso problema de pesquisa, conforme visualiza-se abaixo:



Fonte: Os autores.

Conforme explicita o diagrama, as etapas de geração de informações compreenderam: a) O acesso ao site do catálogo de teses e de dissertações da CAPES. Esse acesso ocorreu semanalmente entre janeiro de 2022 e fevereiro de 2023. b) A aplicação do buscador conceitual e dos filtros de pesquisa, sendo respectivamente: buscador conceitual: Michel Foucault. Filtros de

⁸ Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/>.

pesquisa: Área do conhecimento, área de avaliação, dissertação e/ou tese e ano de pesquisa.

Finalizado este processo, as fontes de pesquisa foram tabuladas em plataforma digital específica, onde constaram as seguintes informações: a) Título do trabalho. b) Nome do orientador. c) Nome do pesquisador. d) Palavras-chave. e) Estado do programa. f) Livros de Foucault mencionados no texto. g) Quantidade de vezes em que Foucault é mencionado no texto. i) Demais observações relevantes para a pesquisa.

Em linhas gerais, a construção dessa tabela foi necessária para a estruturação de um fluxo de trabalho presente na geração de informações acerca dos trabalhos encontrados.

Um detalhe importante sobre este processo refere-se ao fato de que os trabalhos anteriores ao ano de 2013, que não constavam na plataforma da CAPES, foram buscados virtualmente na própria biblioteca da instituição de origem. Encontramos, no período compreendido entre 1986 e 1999, setenta e cinco trabalhos acadêmicos distribuídos entre dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas em Programas de Pós-Graduação em Educação. Muitos trabalhos não puderam ser encontrados virtualmente nas bibliotecas das instituições, sendo excluídos da análise. Ao final desse processo de exclusão, foram aproveitados para a análise dezoito trabalhos acadêmicos, correspondentes a quinze dissertações e três teses.

Descrição das dissertações e teses defendidas entre os anos de 1986 a 1999

No que se refere à análise das informações coletadas, a pesquisa foi estruturada de modo a verificar nos trabalhos acadêmicos as possíveis ocorrências da relação entre o pensamento foucaultiano e a educação. Para sintetizar essa análise, elaboramos a presente tabela que registra as informações preliminares acerca dos diálogos entre Foucault e a Educação.

Título do trabalho	Produto	Ano de defesa	Diálogos entre Foucault e a Educação	Instituição
A questão do poder: a visão de Michel Foucault e uma análise aplicada à escola	Dissertação	1986	Problemática da sociedade disciplinar e escola.	FGV
O exercício do poder disciplinar no Cotidiano da escola	Dissertação	1988	Considerações metodológicas sobre a genealogia do poder e a educação na escola.	UFSC
A sexualidade educada: nota crítica sobre pressupostos teóricos e projetos empíricos	Dissertação	1989	Sexualidade e Educação	UNICAMP
Educadores populares e movimento popular: relação de saber	Dissertação	1989	Experiências populares e saberes educacionais	UFMG
Eugenia da Disciplina: o discurso médico-pedagógico nos anos 20	Dissertação	1992	Relações saber-poder e história da educação	UNICAMP
A concepção de poder em Michel Foucault e as relações de poder na Universidade Estadual do Oeste Paraná	Dissertação	1996	Relações de poder e educação	UNICAMP
A disciplina pelo olhar do adolescente do 1º grau no Rio de Janeiro	Dissertação	1996	Estudos disciplinares e relações de poder	UFRJ
Das tecnologias de poder sobre o corpo à vivência da corporeidade: A construção da oficina como espaço educativo	Dissertação	1996	Tecnologias de poder, produção de subjetividades, relações arqueológicas e genealógicas em educação	UFSC
A oficina “os saberes e os sabores do pão” como prática educativa – um outro olhar sobre o conhecimento disciplinar escolar	Dissertação	1998	Poder disciplinar na escola	UFSC
Oficina: apontando territórios possíveis em educação	Dissertação	1998	Poder disciplinar e escolarização	UFSC
A constituição da subjetividade: um estudo a partir da genealogia de Michel Foucault	Dissertação	1999	Processos de subjetivação, genealogia e educação	USP
Ensinar e controlar: poder e saber na avaliação do rendimento escolar (Estado do Paraná)	Dissertação	1999	Relação saber/poder e práticas disciplinares na educação	UFPR
Gestão do trabalho e da vida: educação e poder	Dissertação	1999	Processos educacionais e relações de poder	UNICAMP

Diálogos entre Foucault e a educação: uma revisão de literatura em dissertações e teses em educação (1986-1999)

Violência na escola e medidas “socioeducativas”: desvio entre intenções e resultados: um estudo de caso no Mato Grosso do Sul	Dissertação	1999	Violência escolar e práticas de poder	PUC/SP
A institucionalização da pesquisa educacional no Brasil	Tese	1996	Método arqueológico e história da educação	UFMG
A ordem das disciplinas	Tese	1996	Métodos arqueológico e genealógico, poder disciplinar e educação	UFRGS
Adolescência em discurso: mídia e produção de subjetividade	Tese	1996	Processos de subjetivação, educação e mídia	UFRGS
Total de dissertações			15	
Total de teses			03	

Fonte: Os autores.

O trabalho *A questão do poder: a visão de Michel Foucault e uma análise aplicada à escola* (Ramos, 1986) objetiva realizar uma problematização da sociedade disciplinar a partir da sua emergência na modernidade em consonância com a educação. Para tal, a autora discorre sobre os procedimentos documentais relacionados aos processos de disciplinarização presentes em espaços escolares e o papel do professor, lançando mão de três documentos-chave que guiaram suas reflexões em torno do seu objeto e a matriz do referencial foucaultiano, no caso, o planejamento curricular de uma escola localizada na periferia do Rio de Janeiro, as anotações sobre o planejamento curricular da Escola Guararapes e, por fim, o regulamento do espelho de classe da mesma escola (Ramos, 1986). A analítica foucaultiana sobre o poder disciplinar, bem como o projeto de uma genealogia do poder, é constantemente mencionada no trabalho.

A pesquisa *O exercício do poder disciplinar no cotidiano da escola* (Siqueira, 1988) elabora uma prática acerca das considerações metodológicas da genealogia do poder a partir da educação no cotidiano da escola. A autora discorre sobre as condições de possibilidades da ciência psicológica e sua infiltração nas discussões sobre a educação. Escreve ainda sobre a correlação da psicopedagogia e da disciplina e apresenta um sensível e atento registro de suas

aproximações com o campo de intervenção a partir da construção de duas ferramentas metodológicas, no caso, um arquivo cronológico e um arquivo temático. Destaca-se ainda a preocupação por parte da pesquisadora em estabelecer a base estrutural da sua pesquisa a partir da caixa de ferramentas foucaultianas, sobretudo aqueles referentes aos contornos metodológicos do seu trabalho.

O produto *A sexualidade educada: nota crítica sobre pressupostos teóricos e projetos empíricos* (Verardo, 1989) caracteriza-se como um processo ligado à jornada de militância da pesquisadora nos estudos de gênero. Ele segue, portanto, uma vocação empírica no sentido de situar as principais problematizações em torno da experiência da sexualidade a partir dos seus paradigmas histórico e cultural. Cumpre ressaltar os direcionamentos dessa pesquisa no campo da educação a partir do caleidoscópio foucaultiano, objetivando sacudir as evidências nos contextos dos processos educativos.

O estudo *Educadores populares e movimento popular: relação de saber* (Aranha, 1989) empreende uma pesquisa em torno das experiências dos saberes provenientes dos movimentos populares em compasso com a perspectiva da educação popular. Ao lermos o trabalho, percebemos que o autor não procura vincular-se de maneira explícita ao pensamento foucaultiano. Entretanto, recorre a algumas considerações em torno do projeto de uma sociedade disciplinar, sobretudo a partir das produções desenvolvidas por Foucault, ao longo da década de 70.

O trabalho *Eugenia da disciplina: o discurso médico-pedagógico nos anos 20* (Marques, 1992) discorre sobre os elementos de constituição da matriz gerencial do biopoder em Michel Foucault a partir de uma análise das condições de possibilidades do discurso médico-pedagógico na cidade de São Paulo, durante a segunda década do século XX. Para tal, a autora percorre os contornos da correlação entre o biopoder e a produção de subjetividades no contexto das práticas de higiene e suas funções normalizadoras no campo da educação. Uma única ressalva quanto ao trabalho consiste no fato de que a autora menciona, no seu resumo, a utilização do referencial teórico foucaultiano. Entretanto, só encontramos, nas referências da pesquisa, comentadores de Michel Foucault.

A dissertação *A concepção de poder em Michel Foucault e as relações de poder na Universidade Estadual do Oeste do Paraná* (UNOESTE) (Orso, 1996), consistiu em analisar as relações institucionais de uma universidade pública em diálogo com a matriz genealógica do poder. O percurso do estudo divide-se a partir da seguinte estrutura: em um primeiro momento são apresentados ao leitor os aspectos conceituais da genealogia do poder disciplinar. O segundo momento consiste em historicizar os elementos das relações de poder no âmbito das universidades brasileiras. A terceira parte do trabalho consiste na elaboração de uma genealogia de uma instituição de ensino superior pública no interior do Paraná. Trata-se de um recorte sobre os aspectos que ligaram a constituição dessa universidade com a oligarquia paranaense, refletida até hoje no cotidiano da instituição (Orso, 1996).

A Disciplina pelo olhar de adolescente do 1º grau no Rio de Janeiro (Souza, 1996) reflete uma problematização do cotidiano escolar em torno dos estudos disciplinares e das relações de poder. Os sujeitos da pesquisa foram estudantes provenientes de uma escola pública no município do Rio de Janeiro. As considerações do trabalho apontam que o espaço escolar reflete diretamente a modulação das experiências de subjetivações marcadas pelo processo de disciplinarização dos corpos.

Das tecnologias de poder sobre o corpo à vivência da corporeidade: a construção da oficina como espaço educativo (Guerra, 1996). Partindo da vivência do pesquisador como professor de biologia, o estudo é construído buscando analisar as maneiras pelas quais o corpo é constituído a partir das relações de poder a partir da emergência da sociedade disciplinar. O mesmo estudo faz uma correlação do conceito de biopoder (Foucault, 1984) com a ideia de corpo-padrão (Guerra, 1996). O pesquisador inicia o seu estudo relatando as suas vivências como professor, a utilização de oficinas corporais na disciplina de biologia e seus desdobramentos nas atividades de formação de e para professores do ensino básico. O segundo e o terceiro momento são dedicados a pensar os elementos do método arqueológico, como também a estruturação e a problematização da visão mecanicista do corpo. A etapa final da pesquisa se refere às condições de possibilidade do exercício

corporal em oficinas de formação, como estratégias para outro olhar em torno do espaço escolar.

A oficina “os saberes e os sabores do pão” como prática educativa – outro olhar sobre o conhecimento disciplinar escolar (Guerra, 1998) tem em vista problematizar a dinâmica, do que a própria autora chama de fragmentação do conhecimento no campo do ensino de ciências e de biologia. Para tal, são discutidos – sob a ótica da ferramenta metodológica de oficinas com estudantes da rede municipal de Florianópolis – os artefatos históricos culturais que envolvem a produção dos elementos multidisciplinares pela prática educativa tanto dos saberes, quanto dos sabores do pão (Guerra, 1998). O trabalho enfatiza o referencial teórico foucaultiano a partir de uma historicização da sociedade e do poder disciplinar. Desse modo, são abordadas as questões que envolvem as dinâmicas de constituição do poder disciplinar na escola e a ritualização dos processos de sujeição no campo escolar.

Oficina: apontando territórios possíveis em educação (Corrêa, 1998) discute a constituição de um grupo de professores a partir da estratégia metodológica de oficinas de formação. O resumo tensiona a aproximação de Foucault e de Paulo Freire, como possíveis bases epistemológicas para uma prática libertadora em educação.

A constituição da subjetividade: um estudo a partir da genealogia de Michel Foucault (Nascimento, 1999) investiga, por meio de um olhar genealógico, os dispositivos de constituição da subjetividade em Michel Foucault. A autora percorre os motivos que levaram Foucault a instituir um olhar crítico sobre as produções das subjetividades a partir dos jogos de objetivação e das práticas de poder, no sentido de discorrer sobre as emergências e as proveniências em torno da sujeição do indivíduo. *Ensinar e controlar: poder e saber na avaliação do rendimento escolar (Estado do Paraná)* (Gonçalves, 1999) oportuniza uma discussão em torno das produções históricas das relações de saber/poder a partir da análise dos dispositivos de escolarização. Tomando como objeto o Programa de Avaliação do Sistema Educacional do Estado do Paraná, a autora discute a padronização curricular como estratégia de avaliação. Para tal, ela se vale das perspectivas arqueológicas de problematização dos regimes de discursividades e a emergência das tecnologias pedagógicas da e para a aprendizagem e avaliação.

Gestão do trabalho e da vida: educação e poder (Tomizaki, 1999) elabora uma genealogia da sociedade disciplinar no contexto da formação oferecida por uma empresa em torno do setor de recursos humanos. Elegendo como fonte primária o estudo de caso e como fonte secundária os materiais de conteúdos formativos fornecidos pela empresa, a autora elabora uma leitura dos modos pelos quais são maximizadas as estratégias de controle sobre os corpos e minimizam os efeitos políticos e econômicos do exercício do poder.

Violência na escola e medidas “socioeducativas”: desvio entre intenções e resultados: um estudo de caso no Mato Grosso do Sul (Casali, 1999) visa avaliar, criticamente, os resultados pedagógicos presentes na aplicação das medidas socioeducativas. A partir de modelo qualitativo, a pesquisa analisa os movimentos a partir da violência escolar, dos elementos etnográficos sobre os indivíduos cumpridores da aplicação de medidas socioeducativas.

A institucionalização da pesquisa educacional no Brasil (Alvarenga, 1996) caracteriza-se como um estudo bibliométrico em torno de artigos publicados na Revista de Estudos Pedagógicos entre 1944 e 1974. Trata-se de um trabalho arquivístico no qual são analisadas as condições de possibilidades para a historicização das ciências da educação e da pesquisa educacional. Esse procedimento recorta os elementos de tais produções intelectuais, perguntando-se sobre os caminhos das ciências da informação no contexto pedagógico e de educação. A tese ainda se sustenta a partir dos elementos conceituais do método arqueológico, no que compreende o processo de publicação de artigos científicos nesse recorte histórico.

A ordem das disciplinas (Veiga-Neto, 1996), como o próprio título deixa evidente, constitui-se como pesquisa responsável por pensar a emergência da disciplinaridade a partir do eixo corporal das disciplinas. O procedimento de estruturação do trabalho consiste na elaboração de dois momentos correlativos ao pensamento foucaultiano. No primeiro deles, o autor discorre – a partir dos horizontes metodológicos da arqueologia – em torno das condições de possibilidades para a formação dos discursos contra disciplinares, tanto nos eixos epistemológicos quanto nos seus elementos pedagógicos. O trabalho ainda apresenta um limiar

entre o primeiro e o segundo momento, em que o autor trata de explicitar ao leitor as razões da sua proposta investigativa vincular-se, diretamente, ao pensamento foucaultiano, mas também dialogando criticamente com a obra de Norbert Elias. O segundo momento é estruturado a partir da elaboração de um olhar metodológico perfilado pela genealogia, ou mesmo uma *techné* (Veiga-Neto, 1996) na qual se é possível rastrear as emergências e proveniências da disciplinaridade a partir do duplo: corpo e discurso. Para Veiga-Neto (1996), esses dois efeitos compreendem a substituição de uma disciplinaridade clássica, passando por uma disciplinaridade medieval até sua estruturação no campo da modernidade. Tais características propiciam a relação de vínculo entre episteme e disciplinaridade, mas também os efeitos de solidariedade entre os processos de disciplinarização e as estratégias contemporâneas para a sua própria extinção.

Adolescência em discurso: mídia e produção de subjetividade (Fischer, 1996) analisa a constituição de discursos midiáticos em torno da experiência da adolescência a partir de alguns dois programas televisivos, uma revista e o caderno de um jornal. O texto enfatiza o “caráter pedagógico assumido pela mídia” (Fischer, 1996) com relação aos cuidados que os meninos e as meninas devem ter com seu corpo e a sua sexualidade.

Diálogos entre Foucault e a educação: capilaridade e transversalidade em devir

No processo de construção da nossa revisão de literatura, observamos a preponderância de alguns elementos estratégicos, que nos permitem visualizar os elementos do diálogo entre Foucault e a educação a partir de uma radiografia histórica. Tal radiografia situa toda a porosidade de apropriações e debates em torno das reflexões lançadas por Foucault acerca tanto das estratégias de saber, quanto das práticas de poder e os próprios processos de subjetivação. No que se refere ao conjunto de teses e dissertações analisadas, o efeito desta tripla perspectiva recai sobre os horizontes de uma compreensão da educação a partir das suas capilaridades e das suas transversalidades⁹.

⁹ É importante destacar a ausência de trabalhos provenientes da Região Nordeste. Embora não seja o objetivo do trabalho é importante destacar a recente expansão da produção da pós-graduação no

Ou seja, em todos os trabalhos investigados, existe um fio condutor responsável por pensar a educação a partir de chama de cenários-problemas (Aquino 2020). Isto é, todo um diagnóstico crítico acerca da necessidade de problematizar, de modo contínuo, os espaços e as práticas escolares e não-escolares da educação¹⁰.

Neste sentido, a questão fundamental de tais pesquisas compreende a problematização dos jogos de verdade presentes no campo da educação. No contexto de tal problematização, a tarefa recai sobre o seguinte questionamento: como são produzidos os espaços de verdades na educação a partir dos horizontes que envolvem tanto a objetivação quanto a própria subjetivação do sujeito? Tensionando tal pergunta ao projeto foucaultiano de uma história crítica da verdade, podemos concordar com Candiotti (2013, p. 22) quando ele afirma:

A história crítica da verdade de Michel Foucault toma distância daquilo que normalmente se entende por filosofia crítica, quer dizer, a busca dos limites necessários da experiência que o sujeito de conhecimento está impedido de ultrapassar; antes, ela quer ser a história das regras e mecanismos produtores de verdade que o sujeito está disposto a aceitar, a recusar e a mudar em si mesmo e nas suas circunstâncias. Ela aponta para os limites da história dos conhecimentos *sobre e a partir do sujeito*, normalmente reconhecida como sua *verdadeira* história.

Aproximando tais reflexões dos horizontes da educação, os campos de investigações presentes nas pesquisas mencionadas não refletem, em primeiro lugar, a constituição de uma exegese do pensamento foucaultiano, mas sim a radicalidade prescrita pelo próprio Foucault (1979) em relação ao fato de que o conhecimento/pensamento não foi feito para ser compreendido, mas sim para ser cortado/atravesado. É nos limiões das máquinas de guerra que cada pesquisa busca, desdobrar os elementos conceituais propostos por Foucault no sentido de se perguntar acerca das condições de possibilidades de uma educação (in)disciplinada.

Brasil.

¹⁰ Optamos por essas expressões ao invés de empregarmos a relação entre educação formal e não formal. A nosso ver, essa discussão possui maior aproximação com as perspectivas foucaultianas de investigação sobre os processos de constituição da sociedade disciplinar e todos os seus aparatos, ou melhor, os seus dispositivos que garantem a sustentação dos jogos de objetivação e dos jogos de subjetivação.

Em segundo lugar, os eixos de problematização parecem sinalizar os procedimentos pelos quais se tensionam uma aproximação crítica acerca das caixas de ferramentas dispostas pelas análises promovidas ao longo da trajetória intelectual e militante do próprio Foucault privilegiando os elementos voltados para o projeto de uma genealogia do poder. Acerca de tal constatação, é necessário destacarmos que tal perspectiva se liga, ao contexto das traduções existentes em língua portuguesa dos textos foucaultianos, bem como a recepção de livros como *Microfísica do Poder* (Foucault, 1979), *A Vontade de Saber* (Foucault, 1977) e *Vigiar e Punir* (Foucault, 1984).

Quanto aos temas explorados, percebem-se nos presentes estudos três eixos de problematizações correlativas ao pensamento foucaultiano em diálogo crítico com a educação. No primeiro desses eixos destacam-se pesquisas que procuram refletir acerca das considerações metodológicas propostas por Foucault em torno dos elementos presentes no cotidiano escolar, a institucionalização das pesquisas acadêmicas em educação sob o paradigma da bibliometria e as considerações históricas dos elementos arqueológicos e genealógicos para a constituição das disciplinas.

Temos ainda um segundo eixo norteador para as pesquisas analisadas referentes ao diálogo e problematização das práticas de saber-poder no debate com a educação. Tais pesquisas discorrem sobre os operadores conceituais desses dispositivos e, como tais operadores permitem pensar a construção do espaço de escolarização como estratégia de vigilância e de disciplinarização.

O terceiro eixo dos trabalhos discorre acerca das apropriações pertinentes do pensamento foucaultiano em relação à educação. Desse modo, podemos destacar alguns trabalhos que usam o referencial foucaultiano para pensar, por exemplo, a implementação de oficinas junto a professores, ou ainda situam as suas contribuições para os campos das redes de discursividades, como também os estudos interdisciplinares entre a educação e os processos de subjetivação nas mídias.

Quais seriam, portanto, as capilaridades e as transversalidades dos estudos foucaultianos e a educação presentes nos trabalhos analisados entre 1986 e 1999? A resposta para tal questionamento

compreende a possibilidade de percebermos como a porosidade do pensamento foucaultiano recai sobre o diálogo e toda a discursividade da educação. Logo, o problema posto por todo o conjunto desses trabalhos recai sobre a crítica em relação à educação, tomando-a não somente como área do conhecimento. Trata-se dos agenciamentos maquínicos pelos quais as lentes de Michel Foucault não se ocupam mais em reivindicar um estatuto de legitimidade para o conhecimento, ou traçar explicações causais para os sistemas ideológicos dos componentes educacionais. A educação é, como a genealogia, uma vasta rede de discursividades, poderes e subjetivações que pelas nossas problematizações anunciam a sua manhã cinzenta, marcada pelos jogos de objetivação e de subjetivação do sujeito. Os trabalhos analisados não compreendem estruturar um arquivo responsável por revelar o papel da educação para o pensamento foucaultiano, mas sim situar as razões pelas quais as pesquisas produzidas por Michel Foucault podem colaborar como elementos estratégicos para uma educação do nosso tempo presente.

Considerações finais

A relevância dos estudos foucaultianos para a educação consiste em um processo demarcado pelas múltiplas perspectivas teóricas e metodológicas desenvolvidas pelo intelectual francês, ao longo da sua trajetória intelectual e militante. Destaca-se que o trabalho contribuiu com a sistematização do debate, não no sentido de reiterar uma inclinação biográfica da recepção desses estudos, mas atentar para que exista uma ontologia crítica em pesquisas provenientes de pesquisadoras e pesquisadores que debatem sobre a (im)pertinência do legado foucaultiano para o campo educacional.

Conforme apontamos anteriormente, se pode falar de um legado foucaultiano em torno da educação, isso se deve ao fato deste mesmo legado se inscrever na seguinte perspectiva: deve-se suspeitar permanentemente da produção dos jogos de verdade e das racionalidades próprias ao discurso, ao poder e as subjetivações, uma vez que, conforme lembra o próprio Foucault (2013), o papel da filosofia não é outro senão elaborar um trabalho crítico do pensamento sobre o próprio pensamento.

Enquanto tais trabalhos analisador dialogam diretamente com o conjunto de problematizações destacadas por Foucault, sobretudo os de orientação metodológica da genealogia, colocam em discussão o papel crítico da educação a partir da suspeita das evidências, dos jogos de normalização e das políticas de identidade. Talvez a grande relevância destes estudos seja que devemos pensar sobre os fluxos históricos e discursivos que envolvem a problemática da educação a partir de uma prática socialmente comprometida com os desdobramentos do nosso tempo presente. Mais do que a instituição ou a legitimação de um saber, para cada um destes trabalhos a necessidade de se falar e se pensar a educação a partir dos seus próprios horizontes políticos, do seu compromisso social e de uma atividade intelectual ligada às experiências das nossas rotas de fuga. Mais do que nunca, Foucault empreende o olhar sobre a educação no sentido de se visualizar que nossas pesquisas são emblemas de um enunciado, de um significante responsável por nos lembrar de que resistimos na existência.

Referências

- ALVARENGA, Lídia. *A institucionalização da pesquisa educacional no Brasil*. 1996. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1996.
- AQUINO, Julio Groppa. A difusão do pensamento de Michel Foucault na educação brasileira: um itinerário bibliográfico. *Revista Brasileira de Educação*, v. 18, n. 53, p. 301-324, abr. 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782013000200004>.
- AQUINO, Julio Groppa. O pensamento como desordem: repercussões do legado foucaultiano. *Pro-Posições*, v. 25, n. 2, p. 83-101, 5 set. 2014. Disponível: <https://doi.org/10.1590/S0103-73072014000200005>.
- AQUINO, Julio Groppa (Org.). *Foucault, arquivo, educação: dez pesquisas*. São Paulo: FEUSP, 2020.
- ARANHA, Felipe Soares. *Educadores populares e movimento popular: relação de saber*. 1989. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1989.
- CANDIOTTO, Cesar. *Foucault e a Crítica da Verdade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

- CASALI, Alípio. *Violência na escola e medidas “socioeducativas”*: desvio entre intenções e resultados: um estudo de caso no Mato Grosso do Sul. 1999. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontífice Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1999.
- CORRÊA, Guilherme Carlos. *Oficina*: apontando territórios possíveis em educação. 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil Platôs*: capitalismo e esquizofrenia – V. São Paulo: 34, 1997.
- FOUCAULT, Michel. *A Vontade de Saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1977.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Vozes, 1984.
- FOUCAULT, Michel. *História da Loucura na Idade Clássica*. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- FOUCAULT, Michel. *As Palavras e as Coisas*: uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes: 2002.
- FOUCAULT, Michel. *Arqueologia do Saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.
- FOUCAULT, Michel. O Que é um Autor?. In: FOUCAULT, Michel. *Ditos e Escritos III*: estética, literatura e pintura, música e cinema. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009. p. 264-298.
- FOUCAULT, Michel. O que São as Luzes? In: FOUCAULT, Michel. *Ditos e Escritos II*: arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. Rio de Janeiro Forense Universitária, 2013. p. 351-368.
- FISCHER, Rosa Maria Bueno. *Adolescência em discurso*: mídia e produção de subjetividade. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1996.
- GALLO, Silvio. Editorial: “O ‘efeito Foucault’ em Educação”. *Pro-Posições*. v. 25, n. 2, p. 15-22, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73072014000200001>. Acesso em: 05 set. 2022
- GONÇALVES, Eliana. *Ensinar e controlar*: poder e saber na avaliação do rendimento escolar (Estado do Paraná). 1999.

Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Paraná, 1999.

GUERRA, Antônio Fernando Silveira. *Das tecnologias de poder sobre o corpo à vivência da corporeidade: a construção da oficina como espaço educativo*. 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.

GUERRA, Maria Luiza Pinto Lemos. *A oficina “os saberes e os sabores do pão” como prática educativa “um outro olhar sobre o conhecimento disciplinar escolar”*. 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998.

KIFFER, Ana Paula (Org.). *Michel Foucault no Brasil*. Rio de Janeiro: NAU, 2015.

MARQUES, Vera Regina Beltrão. *Eugenia da disciplina: o discurso médico-pedagógico nos anos 20*. 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Campinas, Campinas, 1992.

NASCIMENTO, Olga Aparecida. *A constituição da subjetividade: um estudo a partir da genealogia de Michel Foucault*. 1999. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

ORSO, Paulino José. *A concepção de poder em Michel Foucault e as relações de poder na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNOESTE)*. 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Campinas, Campinas, 1996.

RAMOS, Cristina Maria Cordeiro. *A questão do poder: a visão de Michel Foucault e uma análise aplicada à escola*. 1986. Dissertação (Mestrado Em Estudos Avançados em Educação) – Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1986.

RODRIGUES, Heliana de Barros Conde. *Ensaio Sobre Michel Foucault no Brasil*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2016.

VERARDO, Maria Terezinha Vieira. *A sexualidade educada: nota crítica sobre pressupostos teóricos e projetos empíricos*. 1989. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Campinas, Campinas, 1989.

SILVA-MIGUEL, I. G.; TOMAZETTI, E. M. Utilizando algumas ferramentas da caixa de Michel Foucault na pesquisa

em educação. *Imagens Da Educação*. v 6, n. 2, p. 75-83, 2016.

Disponível em: <https://doi.org/10.4025/imagenseduc.v6i2.28464> Acesso em: 05 set. 2022.

SIQUEIRA, Maria Juracy Toneli. *O exercício do poder disciplinar no cotidiano da escola*. 1988. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1988.

SOUZA, Janice Rosane Silva. *A disciplina pelo olhar de adolescente do 1º grau no Rio de Janeiro*. 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1996.

TOMIZAKI, Kimi Aparecida. *Gestão do trabalho e da vida: educação e poder*. 1999. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Campinas, Campinas, 1999.

VEIGA-NETO, Alfredo. *A Ordem das disciplinas*. 1996. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1996.